

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Hosrri na 3ª Reunião Ordinária deste ano na Câmara

Nick Schinaider vem com trigo, e Nelson Hosrri, com pão

Enquanto Nick Schneider (PL-SP) vai com o trigo, Nelson Hosrri (PSD-SP) está voltando com o pão. O liberal apresentou uma indicação à prefeitura pedindo a criação de um comitê para a situação dos moradores em situação de rua, e a proposta é superválida, porque abrange o problema de forma integral. Porém, a indicação de Hosrri, não apenas enfrenta a questão de forma sistêmica, como também propõe uma fazenda de acolhimento, onde os atendimentos são integrados e realizados em um só local. Além disso, o pessebeista protocolou um projeto de lei vetando o uso de espaços públicos como moradia permanente, determinando que nenhuma retirada ocorra sem a oferta concretas de assistência.

À frente

Hosrri vai além porque o espaço público precisa cumprir a função social, mas não às custas da dignidade humana, 'servindo' de moradia e sendo utilizada como substituto de política pública habitacional e/ou assistencial, conciliando dois deveres do Poder Público: a preservação dos bens de uso comum e a proteção integral das pessoas em situação de vulnerabilidade, indo ao encontro das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Paolla Miguel



Guida Calixto e Paolla Miguel, ambas do PT-SP

Ainda racismo?

Inacreditável que em pleno século XXI, parlamentares ainda precisem se manifestar contra o racismo. As vereadoras Guida Calixto e Paolla Miguel, ambas do PT-SP, repudiaram publicamente o episódio que teria sido cometido por alunos do Colégio Objetivo de Barão Geraldo contra o porteiro Ronei Ferraz. "Não aceitamos racismo na cidade de Campinas", afirmaram em coro as parlamentares. Já a vereadora Mariana Conti denunciou o caso ao MPT (Ministério Público do Trabalho), solicitando a investigação do órgão público.

Fora do mandato, Gaspar está de olho

O ex-vereador Paulo Gaspar não saiu do debate. Nas redes, demonstrou incômodo com o que considera desorganização e decisões controversas. Republicou uma reportagem do Correio da Manhã para embasar as críticas e deixou claro que, mesmo longe, continua cobrando postura e responsabilidade dos parlamentares. Trocou a tribuna pelo feed, e faz uma falta sentida na Câmara.

PINGA-FOGO

Enquanto isso... 1

O prefeito Dário e metade da Câmara Municipal participaram da cerimônia de posse da nova diretoria do Recap (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região), e a entidade destacou a parceria com agentes políticos sérios. Mas, enquanto isso, nas escolas municipais...

Enquanto isso... 2

... docentes efetivos aguardam convocação, e estudantes são direcionados para escolas administradas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A denúncia foi feita pelo vereador Wagner Romão (PT-SP), parlamentar que está mais preocupado com a educação campineira, do que em socializar.

Enquanto isso... 3

Mas, hoje há mais socialização... O prefeito Dário não só participa da cerimônia de entrega de armas à Guarda Municipal, no Salão Vermelho, da Prefeitura, como convocou a imprensa para cobrir o evento. Mas, não seria mais útil e produtivo entregá-las diretamente na corporação, apenas anunciando a entrega?

Pós-polêmica 1

O vereador Bene Lima (PL-SP) fechou o conteúdo do Instagram. Agora, para visualizar as postagens, só solicitando permissão. É o único parlamentar campinense com a rede social fechada. Na segunda-feira (9), quando a página ainda estava aberta, postou um story com Renato Bolsonaro (PL-SP) a tiracolo ciceroneando a visita a Campinas

Pós-polêmica 2

Renato é irmão do seo Jair e pré-candidato a deputado federal, tentando marcar território da família na Câmara, ocupando a vaga do sobrinho Eduardo. No começo do ano, afirmou ter ganhado na Mega Sena em um bolão da família, mas que não conseguiu resgatar o prêmio, pego por outrem.

Pós-polêmica 3

No post, Lima comentou: "comparando os irmãos dos presidentes, o irmão do outro tá sendo investigado pela CPMI do INSS porque roubou os aposentados", referindo-se a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) e irmão de Lula.



Schneider (PL-SP) na 3ª reunião ordinária deste ano

Vereador quer comitê para pessoa que 'mora' na rua

Propõe nos moldes do grupo instituído durante a pandemia

Da Redação

O vereador Nick Schneider (PL-SP) apresentou uma indicação ao prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) solicitando a criação de um Comitê Gestor para Enfrentamento da Situação de Rua em Campinas (SP), nos moldes do grupo instituído durante o período da pandemia da Covid-19.

Integral

O objetivo é promover uma atuação integrada, permanente e coordenada do Poder Público, reunindo diferentes áreas da administração municipal para tratar de forma mais eficaz e organizada a complexa realidade das pessoas em situação de rua.

Ainda segundo o parlamentar, o tema exige respostas mais estruturadas e intersetoriais. "Envolve questões de saúde mental, dependência química, vulnerabilidade social, segurança pública e zeladoria urbana. Não é um problema simples e não pode ser tratado de forma isolada. É preciso coordenação, planejamento e ação conjunta".

Na indicação, destaca que Campinas já teve uma experiência bem-sucedida com esse modelo de governança durante a pandemia. "Na Covid-19, o comitê gestor foi fundamental para dar respostas rápidas e integradas em um momento crítico. Guardadas as devidas proporções, o

desafio que enfrentamos hoje com a população em situação de rua também exige esse tipo de organização", pontua.

Schneider defende que o comitê reúna áreas como assistência social, saúde, segurança pública, urbanismo, habitação, educação e trabalho e renda, além da possibilidade de participação de entidades da sociedade civil, Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Militar, Guarda Civil e da Câmara, permitindo um diagnóstico mais preciso da realidade local e a melhoria da efetividade das políticas públicas já existentes. "Não é apenas uma medida administrativa; é um passo importante para garantir mais organização, eficiência e resultados concretos, tanto para quem vive nas ruas quanto para a cidade como um todo", declara.

Morte

No último dia 6, a Polícia Civil e a Guarda Municipal prenderam um suspeito de assassinar uma mulher de 24 anos, que vivia nas ruas. A prisão ocorreu no Residencial Sirius. Foram apreendidos um Chevrolet Celta preto e uma arma de fogo de calibre compatível com o utilizado no homicídio. O crime aconteceu no dia anterior (5) no Parque Valença II, na região do Campo Grande. A vítima estava sentada em um banco de praça quando foi atingida por disparos efetuados pelo condutor.